



**SALUTIS**



# **SEMINÁRIO ANABB MINUTAS DE RESOLUÇÃO CGPAR**

---

Modelos de Custeio  
Vantagens e Riscos

**Setembro/2017**



- Conceituar o processo de custeio de uma operação de Planos de Saúde;
- Discutir princípios utilizados na definição de modelos de custeio no segmento de autogestão; e
- Apresentar sugestões para mitigação de riscos.

# Conceitos





SALUTIS

# Conceitos

*"Independentemente da natureza jurídica, Medicina de Grupo, Cooperativa, Autogestão ou Seguradora, na prática, majoritariamente, todas as Operadoras de Planos de Saúde respondem por produtos de natureza securitária"*

Hélio Augusto Mazza



## RISCO:

- É um evento incerto cuja ocorrência tem um efeito negativo;
- Esse evento pode ser totalmente incerto, como a queda de um raio, ou certo, mas acontecendo em data incerta, como a morte;
- O impacto financeiro de um evento de risco em saúde pode atingir milhares de reais e levar um indivíduo que não se preveu à falência, ou a perder parte substancial de um patrimônio que lhe exigiu anos para acumular.



**SALUTIS**

# Conceitos

## **GERENCIAMENTO DO RISCO:**

- Evitar o risco;
- Reduzir o risco;
- Correr o risco.



## **GERENCIAMENTO DO RISCO:**

- **Evitar o risco:**
  - É o caso do indivíduo que, planejando viajar de carro, ao observar os pneus gastos do seu automóvel, desiste de viajar.
- **Reducir o Risco:**
  - No caso anterior, o indivíduo viaja, mas a uma velocidade baixa de modo a evitar ter de frear bruscamente e arriscar uma derrapagem perigosa.



## GERENCIAMENTO DO RISCO:

- O indivíduo que decide **Correr o Risco** pode adotar três princípios para gerenciá-lo:
  - Autosseguro;
  - Seguro;
  - Mutualismo.



## AUTOSSEGURO:

- É o método pelo qual o indivíduo acumula reservas financeiras para compensar determinada perda potencial que possa sofrer no futuro.

## SEGURO:

- É a opção que envolve a transferência do risco de perda do indivíduo para uma seguradora em troca do pagamento de um prêmio;
- O conjunto dos prêmios de vários riscos, muitos sem sinistro, permite às seguradoras formar reservas para arcar com os sinistros.



## MUTUALISMO:

- É o método que preconiza a divisão de perdas entre um grupo de indivíduos interessados;
- Historicamente, esse foi o começo do seguro, quando navegadores se reuniam e estimavam suas perdas com embarcações e cargas, e então, repartiam essas perdas estimadas entre eles, seguindo algum critério;
- Em tese, o princípio do mutualismo seria o utilizado pelas Operadoras de Autogestão.



## MUTUALISMO:

- A reunião de um grande número de indivíduos expostos aos mesmos riscos e que busquem proteção de eventuais perdas, sob critérios de EQUIDADE e SOCIALIZAÇÃO, possibilita estabelecer um equilíbrio aproximado entre as prestações do segurado (prêmios) e as contraprestações do segurador (responsabilidades).



## EQUIDADE:

- Justiça ou imparcialidade, sendo um dos objetivos da tarifação de seguros. As tarifas dos prêmios são estabelecidas de acordo com as perdas esperadas em cada classe de risco de segurados. A premissa é que todos os segurados com as mesmas características devem possuir a mesma expectativa de perdas e, portanto, devem ser alocados na mesma classe de risco;
- A aplicação deste princípio nos planos de saúde é dada a partir da alocação dos beneficiários em faixas etárias (risco classificado pela idade).



## SOCIALIZAÇÃO:

- Este princípio baseia-se no reconhecimento das desigualdades sociais existentes em um dado grupo com o objetivo de transferir meios de uma fração para outra;
- Nos planos de saúde, este princípio decorre na forma de distribuição dos beneficiários em faixas etárias limitadas, com a transferência de recursos dos mais jovens para subsidiar as despesas incorridas com os mais velhos;
- O princípio também decorre quando as receitas variam de acordo com as remunerações percebidas, onde aqueles que ganham mais subsidiam a parcela que ganha menos.

# Modelos de Custeio





SALUTIS

# Modelos de Custeio

*"O preço unitário é a razão entre soma de todos os gastos e a quantidade de pagantes"*

*Hélio Augusto Mazza*



# Modelos de Custeio

Qualquer Modelo de Custeio de Planos de Saúde tem como principal desafio definir um preço a ser pago, que ao mesmo tempo seja:

- **Baixo** para garantir a manutenção e captação de novos beneficiários;
- **Adequado** para suportar as atuais necessidades de gastos com sinistros incorridos;
- **Suficiente** para formar reservas de gastos futuros relativos aos sinistros a incorrer.



# Modelos de Custeio

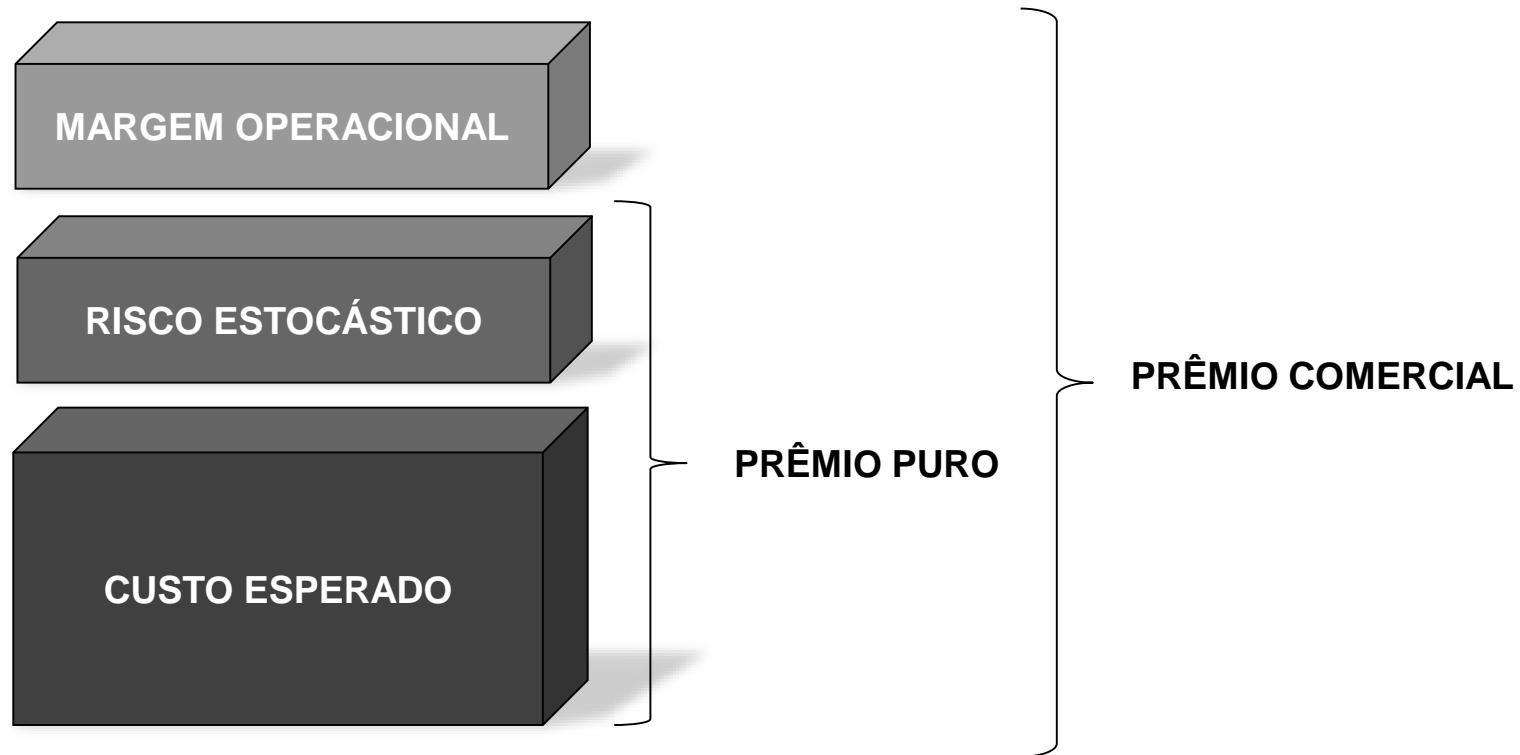
Adicionalmente, por questões legais e de sua própria natureza, as **AUTOGESTÕES** se deparam com o desafio adicional de formular **Modelos de Custeio** considerando diversos critérios de **Equidade e Socialização**.

| Princípio                                 | Equidade | Socialização |
|---|----------|--------------|
| - Preço por faixa etária                  | SIM      |              |
| - Última faixa etária limitada a 59 anos  |          | SIM          |
| - Preço por beneficiário                  | SIM      |              |
| - Preço por grupo familiar                |          | SIM          |
| - Preço como função do salário            |          | SIM          |
| - Coparticipações nos eventos             | SIM      |              |
| - Teto no valor total das coparticipações |          | SIM          |



SALUTIS

# Modelos de Custeio





## MODELO DE PREÇOS PRÉ-ESTABELECIDOS:

- Neste modelo os preços são determinados antes da utilização das coberturas contratadas, devendo ser suficientes para a manutenção do equilíbrio do plano pelo período de cobertura prospectado na data do cálculo;
- Por exemplo, os preços calculados hoje, e que considerem como premissa a cobertura do risco pelos próximos doze meses, a receita resultante deve ser capaz de manter o equilíbrio financeiro-atuarial nesse período.



## MODELO DE PREÇOS PÓS-ESTABELECIDOS:

- É estruturado sob o regime financeiro de repartição simples, onde as contribuições são calculadas segundo os conceitos de receita e despesa, arrecadando-se o suficiente para a cobertura dos eventos garantidos e das despesas com administração, a medida que forem ocorrendo e sem levar em consideração o fator eventualidade;
- Como o regime de repartição simples não forma reserva, as contribuições devem estar permanentemente ajustadas a fim de manter o equilíbrio financeiro-atuarial do plano.

# Desafios





## DESAFIOS:

- Operadoras de Pequeno Porte:
  - Eventos de grande risco;
- Dependência Intergeracional:
  - Competitividade em preços;
- Princípios de Socialização:
  - Seleção adversa de beneficiários.



# Modelos de Custeio

## Operadoras de Pequeno Porte

- Lei dos Grandes Números:

*“Dada uma amostra de observações independentes e identicamente distribuídas de uma variável aleatória, a média da amostra tende a se igualar à média da população, na medida em que o número de observações aumenta”.*

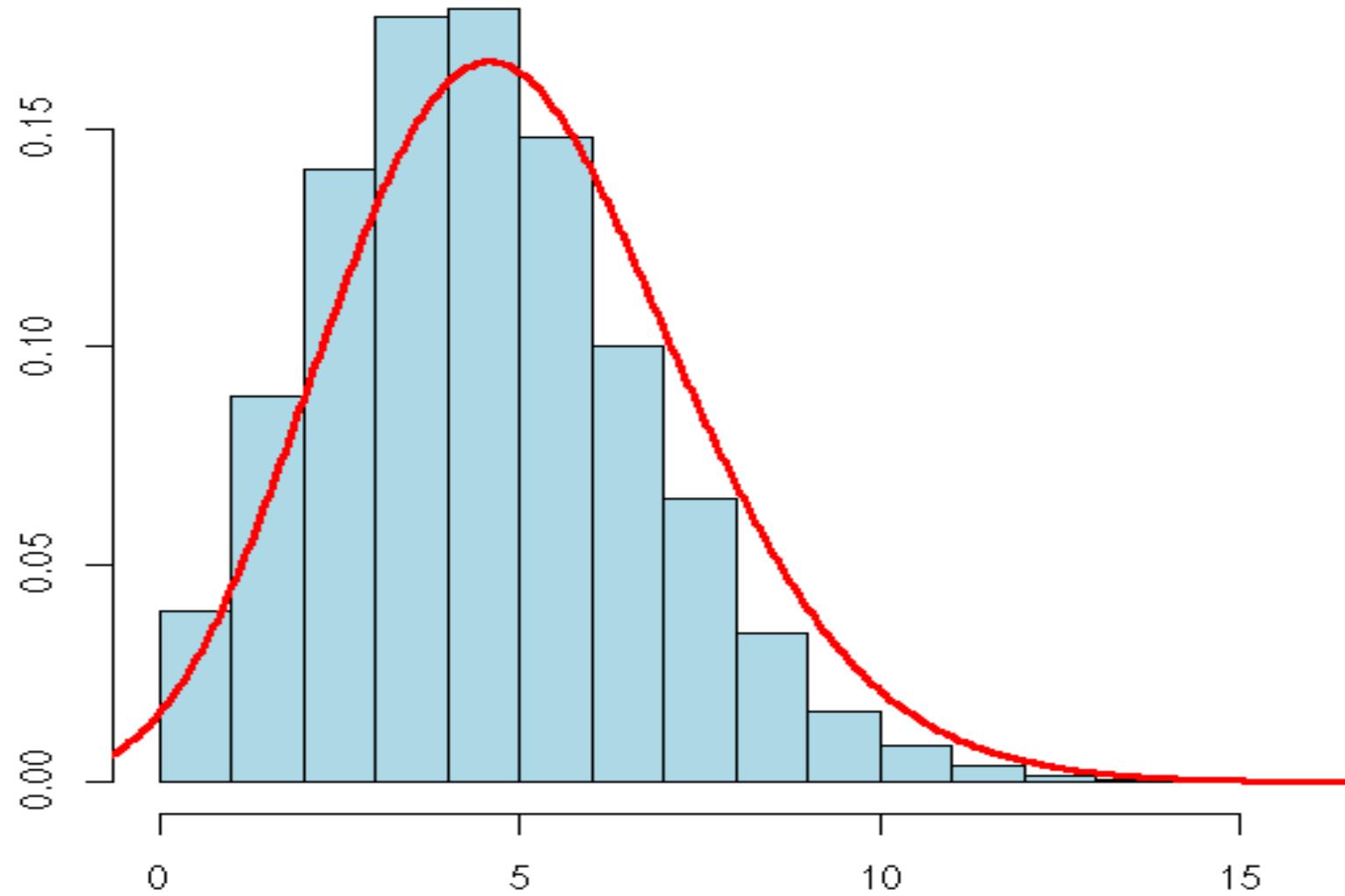
- Quanto maior for o número de beneficiários, maior será a estabilidade do valor total de sinistros esperados e, por consequência, menor será o valor do componente de risco considerado na formação do preço unitário.



SALUTIS

# Modelos de Custeio

## Operadoras de Pequeno Porte





**SALUTIS**

# Modelos de Custeio

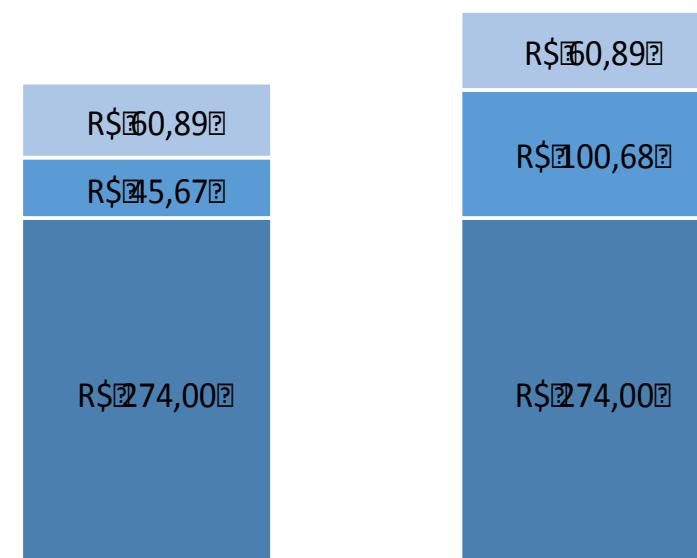
## Operadoras de Pequeno Porte

| Faixa Etária | Perfil | 200mil           | 5mil             |
|--------------|--------|------------------|------------------|
| 0-18         | 20,02% | R\$125,98        | R\$187,52        |
| 19-23        | 7,84%  | R\$165,88        | R\$264,41        |
| 24-28        | 8,87%  | R\$219,25        | R\$330,03        |
| 29-33        | 10,31% | R\$248,77        | R\$347,25        |
| 34-38        | 7,52%  | R\$270,23        | R\$394,95        |
| 39-43        | 6,47%  | R\$280,86        | R\$422,50        |
| 44-48        | 6,73%  | R\$220,29        | R\$370,68        |
| 49-53        | 7,07%  | R\$299,40        | R\$483,61        |
| 54-58        | 7,78%  | R\$279,10        | R\$476,41        |
| 59 e mais    | 17,40% | R\$1.041,79      | R\$1.294,66      |
| <b>Geral</b> | -      | <b>R\$380,56</b> | <b>R\$435,57</b> |

Custo

Risco

Margem



Nota: valores por faixa etária antes dos ajustes legais

200mil

5mil



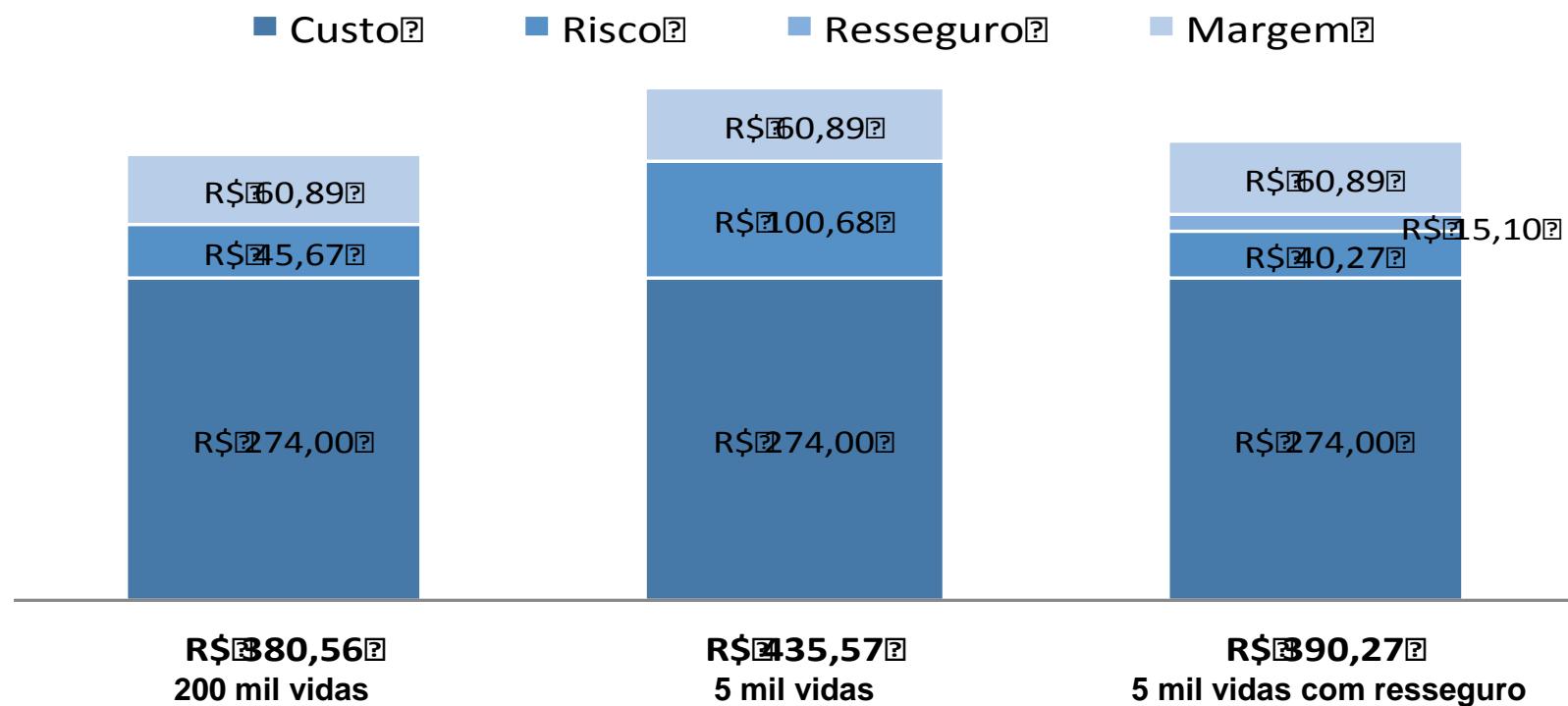
SALUTIS

# Modelos de Custeio

## Operadoras de Pequeno Porte

- **Solução:**

- Adoção de modelos de preço pós-estabelecido;
- Introdução de um mecanismo de resseguro.





# Modelos de Custeio

## Dependência Intergeracional

- Atualmente, para um mesmo plano de saúde, o uso de faixas etárias é o único critério possível para de agrupamento de riscos.
- Caso os preços fossem definidos idade a idade, certamente os mais jovens teriam preços muito diferentes em relação aos mais idosos devido ao seu perfil de utilização.
- Em contrapartida, se o preço fosse único para todas as idades, a inexistência de compulsoriedade quanto ao ingresso dos beneficiários poderia tornar a carteira insolvente caso houvesse a predominância de idosos em relação aos mais jovens.

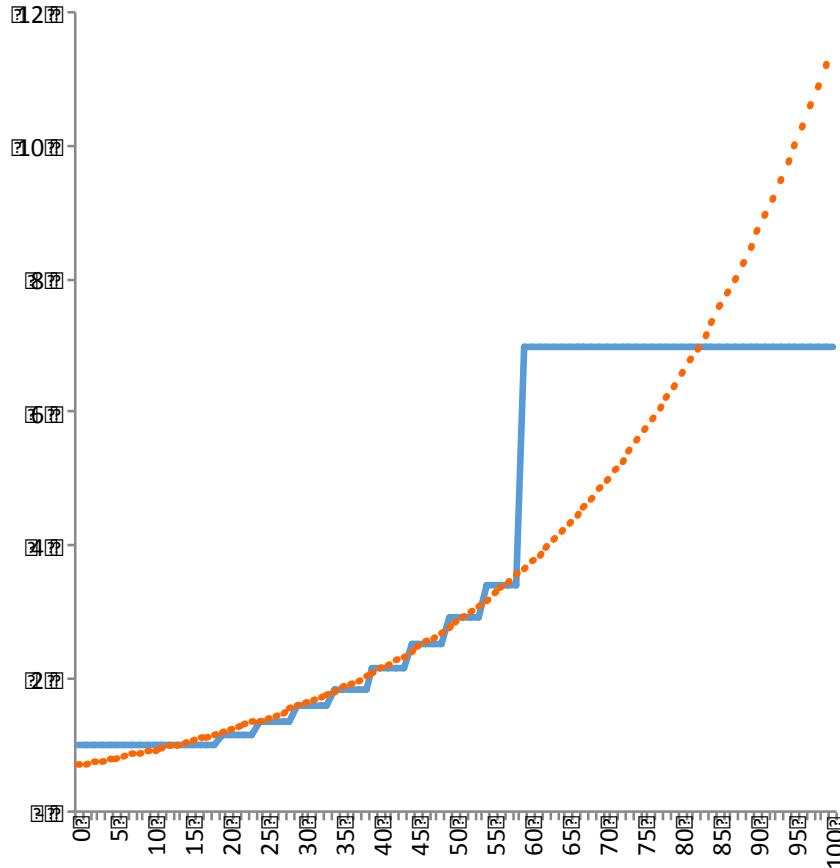


SALUTIS

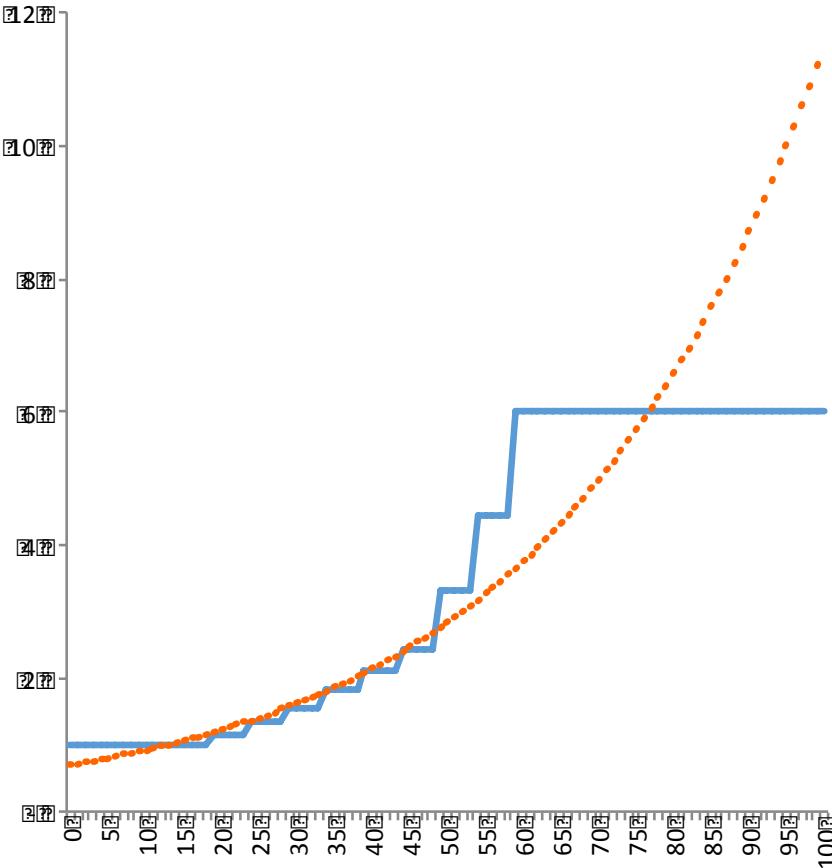
# Modelos de Custeio

## Dependência Intergeracional

Prêmios Calculados x Custos



Prêmios Ajustados x Custos





**SALUTIS**

# Modelos de Custeio

## Dependência Intergeracional

Carteira A

Carteira B

| Faixa Etária | Perfil Etário | Preço Calculado  | Preço Ajustado   | Perfil Etário | Preço Calculado  | Preço Ajustado   |
|--------------|---------------|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|
| 0-18         | 20,02%        | R\$125,98        | R\$148,13        | 30,02%        | R\$125,98        | R\$139,92        |
| 19-23        | 7,84%         | R\$165,88        | R\$171,99        | 7,84%         | R\$165,88        | R\$162,46        |
| 24-28        | 8,87%         | R\$219,25        | R\$219,68        | 8,87%         | R\$219,25        | R\$218,62        |
| 29-33        | 10,31%        | R\$248,77        | R\$231,84        | 10,31%        | R\$248,77        | R\$218,99        |
| 34-38        | 7,52%         | R\$270,23        | R\$269,17        | 7,52%         | R\$270,23        | R\$254,26        |
| 39-43        | 6,47%         | R\$280,86        | R\$212,52        | 6,47%         | R\$280,86        | R\$295,20        |
| 44-48        | 6,73%         | R\$220,29        | R\$262,85        | 6,73%         | R\$220,29        | R\$242,74        |
| 49-53        | 7,07%         | R\$299,40        | R\$289,12        | 7,07%         | R\$299,40        | R\$262,01        |
| 54-58        | 7,78%         | R\$279,10        | R\$259,34        | 7,78%         | R\$279,10        | R\$252,80        |
| 59 ou mais   | 17,40%        | R\$1.041,79      | R\$888,79        | 7,40%         | R\$1.041,79      | R\$839,53        |
| <b>Geral</b> | -             | <b>R\$390,12</b> | <b>R\$390,12</b> | -             | <b>R\$298,54</b> | <b>R\$298,54</b> |



# Modelos de Custeio

## Dependência Intergeracional

- **Solução:**

- Devido a inexistência de compulsoriedade na adesão aos planos de saúde, são grandes os riscos se seleção adversa quanto ao perfil etário na composição da carteira, o que pode por inviabilizar o chamado pacto intergeracional.
- Rediscutir as atuais regras de variação de preço por faixa etária poderia viabilizar o uso de regimes financeiros mistos (repartição simples e capitalização) reduzindo assim a dependência intergeracional.
- O projeto de lei número 7.052, de 2014, ainda na Câmara dos Deputados, trata sobre o VGBL Saúde, cuja proposta é a formação de uma poupança exclusiva para gastos com planos de saúde na aposentadoria.



# Modelos de Custeio

## Princípios de Socialização

- Embora o mercado de saúde suplementar adote de forma massificada o uso de tabelas de preços por faixas etárias como fórmula para custear suas operações, no segmento de Autogestões, dada suas peculiaridades, encontram-se muitos casos onde múltiplos outros princípios de socialização são considerados.
- Além de critérios de subsídios cruzados entre as gerações de beneficiários do plano, outros ligados ao tamanho do grupo familiar (famílias menores que subsidiam as mensalidades de famílias maiores) e ao nível salarial de seus participantes (quem pode mais paga mais), mesmo definidos a décadas, ainda são facilmente encontrados hoje em dia.

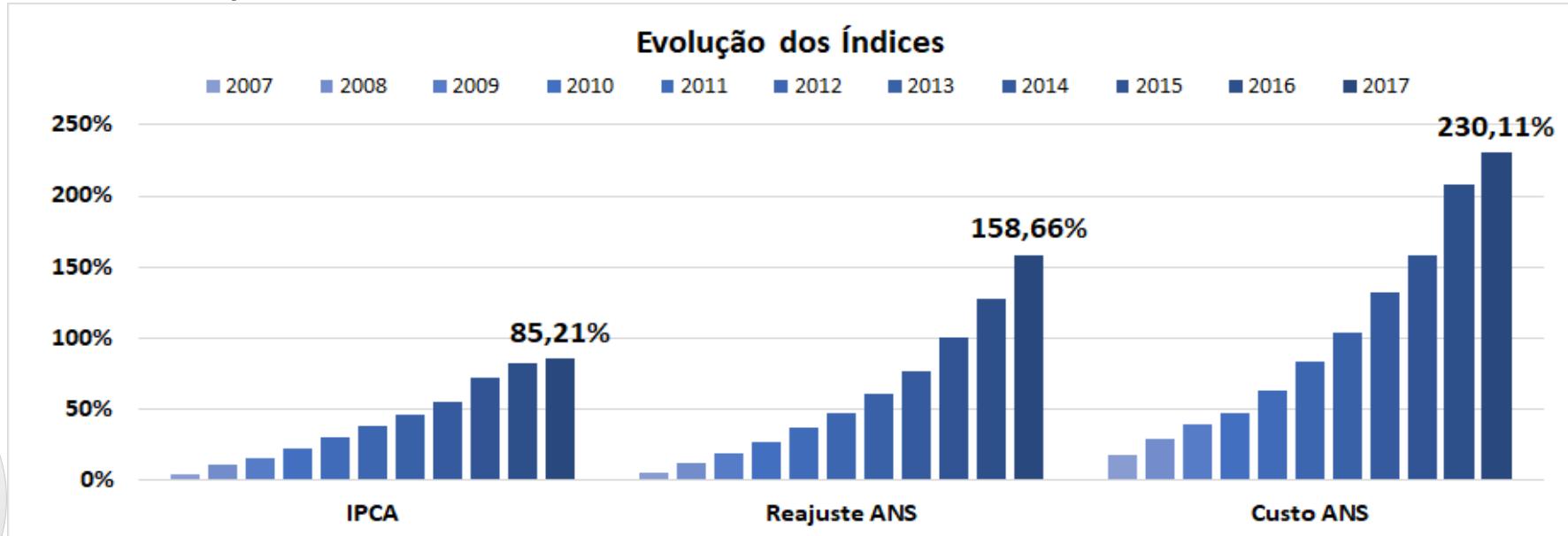


SALUTIS

# Modelos de Custeio

## Princípios de Socialização

Dentre os exemplos citados, a socialização em relação a renda desponta como uma das mais preocupantes do ponto de vista atuarial, haja vista que, em geral, o crescimento dos salários dos participantes não acompanham o crescimento dos seus gastos com saúde, quer seja por seu natural envelhecimento, quer seja pela chamada “inflação saúde”, especialmente quando de sua aposentadoria.





# Modelos de Custeio

## Princípios de Socialização

### **Solução:**

- Novamente, devido a inexistência de compulsoriedade na adesão aos planos de saúde, são grandes os riscos de seleção adversa que podem inviabilizar os modelos de custeio.
- A exemplo dos fundos de pensão que sofreram profundas transformações em suas propostas de planos de benefícios, vários dos modelos de custeio das Autogestões precisam ser revistos em relação a realidade atual, e futura, de seus custos assistenciais, bem como a percepção de seus participantes, sobre os princípios de equidade e socialização historicamente adotados.



# Modelos de Custeio

## Princípios de Socialização

### Solução:

- Embora a ideia de planos semifundados (a exemplo do VGBL Saúde) seja tentadora devido as condições de grupos fechados nas Autogestões, é inconteste o fato de atualmente inexistirem reservas financeiras constituídas para esta finalidade, restando assim como solução válida apenas para as gerações mais novas;
- Não se vislumbra solução genérica sobre este assunto. Apenas a execução de estudos atuariais específicos, caso a caso, poderão explicitar todos os impactos financeiros e sociais em um processo de mudança no modelo de custeio.

# Opinião



# Obrigado !

[www.salutis.com.br](http://www.salutis.com.br)

[consultoria@salutis.com.br](mailto:consultoria@salutis.com.br)

